

Por Alexandre Sammogini



A Abrapp disponibilizou o acesso à publicação da 3ª edição da “Pesquisa sobre Riscos do Sistema de Previdência Complementar” através de sua Biblioteca da Previdência Complementar Oswaldo Hebster de Gusmão. O trabalho é realizado há mais de três anos pela Comissão Técnica de Governança e Riscos da Regional Leste/Sudeste. Pela primeira vez, seus resultados gerais foram apresentados no 44º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, em outubro do ano passado, em São Paulo.

“A cada ano contamos com a maior participação de associadas. Nesta terceira edição, registramos a expressiva participação de 100 entidades fechadas. A cada edição, a pesquisa fica mais rica em termos de informações e de base de dados, permitindo a realização de inferências e comparações entre uma edição e outra”, explica Marcelo Cortês da Cruz, Coordenador da CT Regional de Governança e Riscos (Subgrupo Sudeste). Ele agradece ao acompanhamento e apoio do Diretor Vice-Presidente da Abrapp, Luiz Carlos Cotta, e da Secretária Executiva da CT, Adriana de Carvalho Vieira.

**Homenagem Póstuma** - Em nome da Comissão Técnica, Marcelo Cortês dedica o trabalho publicado à Viviane de Souza Werneck, que faleceu no último mês de dezembro, em decorrência de um câncer. “Gostaríamos de dedicar essa publicação à amiga Viviane, que participou ativamente de nossa comissão, dando contribuições valiosas ao sistema e à entidade a qual era colaboradora, a Petros”, diz Marcelo.

Viviane Werneck vinha ocupando o cargo de Head de Gerenciamento de Riscos da Petros, onde trabalhava há cerca de 12 anos. Anteriormente, atuou como consultora da Luz Soluções e também teve passagens por outras entidades como Valia e Aerus. “Como membros da Comissão, prestamos essa homenagem póstuma, dedicando a recente publicação para nossa amiga”, afirma o Coordenador da CT.

**Apresentação no 44º CBPP** - Os resultados na pesquisa foram apresentados no 44º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, pelo Advogado e idealizador do trabalho, Carlos Alberto Barros, e pela profissional Ana Nolte, membro da CT de Governança e Riscos e profissional da Valia.

“A pesquisa anterior, realizada em 2022, refletiu um mercado de certo modo motivado pelo fim da pandemia do COVID. Já 2023 se revela um ano dominado por guerras, eventos climáticos extremos, alterações na legislação e juros altos. Os riscos de Regulamentação, Macroeconomia, Taxa de Juros, Desempenho dos Investimentos e Cibernético permanecem no topo das preocupações dos administradores dos fundos de pensão brasileiros”, diz Carlos Alberto no prefácio da publicação.

[Clique aqui](#) para acessar a publicação na íntegra.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 28.02.2024.